

# REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO  
RUA DA CONSTITUICÃO N. 13

GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO—TERÇA-FEIRA 16 DE FEVEREIRO DE 1886

ASSIGNATURA  
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . . . 6\$000  
NUMERO AVULSO 40 RS.

## CORREIO TERRESTRE

**PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS**  
Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannes-Vieiras—5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.  
Para Laguna—5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Thereseopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha comuz (tambem malas para S. Miguel, Camborih, Tijucas e Itapocara); O de Lages—para S. José, Santa Theresa, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coribitanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade, Ilho Vermelho e Ilhéiro. O da Laguna—para S. José, Palhoa, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Itarubá.

## SECÇÃO POLITICA

### Fornecimento

Depois de longa gestação de alguns mezes, a *mantanha deu á luz*.

Referimo-nos ao fornecimento de medicamentos aos presos pobres da cadeia da capital, cujas propóstas, desde Outubro do anno passado, depois da publicação de editaes, andaram em continuo *vai-vém*, do thesouro, para palacio, e do palacio para o thesouro, até que em data de 8 do corrente, foi a *magna questão* resolvida, *comme il faut*.

Quem tiver acompanhado a leitura do expediente official, deve lembrar-se pelos officios do sr. dr. Rocha, das nugas a que s. ex. se apegava, para ir annullando o effeito dos despachos do thesouro.

Se nos não failha a memoria, as duas propóstas foram por duas vezes devolvidas pela presidencia, uma, para confrontar-se os preços destas, com os da propóstta, e o contracto havia expirado, e outra, áfim de serem cotejados, ainda os preços de cada uma, com os *preços correntes na praça*.

A' parte a curiosidade da lembrança de s. ex., desde que se considera que aqui não temos preços correntes de drogas, e medicamentos, regulando-se as farmacias pelos da corte, quanto aos simples e preparados estrangeiros, é de notar-se o geito com que s. ex. procurava encaminhar o negocio, para dar-se o resultado obtido.

A deliberação de s. ex. mandando contractar o fornecimento com a pharmacia, cuja propóstta teve contra si, como estamos informados, dous pareceres da jun-

ta de fazenda, da qual aliás fazem parte honrados empregados, e insuspeitos ao sr. Rocha, por serem seus amigos politicos, indica, que s. ex., ou desmoralizou a reparição, com uma injusta reprimenda, resolvendo, como resolvem, se a propóstta existente nos papeis, é a primitiva; ou que esta foi substituida, sendo ainda s. ex. duplamente injusto, com o The souro, o que não é crível.

Como é que s. ex. verificou que a propóstta era preferida, é mais barata, nos preços, e que a outra, em favor da qual se pronunciou a junta de fazenda, é a que *menos vantagens off. rece?*

E possível que a 2ª secção do thesouro, tivesse declarado, *ter examinado as propóstas tanto nos preços, como nas qualidades*. Quando os effeitos não lhe são presentes, e sómente os valores?

Si s. ex. queria fazer favores, estava no seu direito, mas não devia ser tão exigente e tardio no processo de preferencia do fornecimento, e salvasse melhor as apparencias.

Isto assim é feio e escandaloso.

Não de convir que ao menos nesta questão, somos bem insuspeitos, e fallamos com animo *desprevenido*

Entenderam o officio kilometro dirigido ao director da instrução publica, e publicado no *Conservador* de 13?

Pois nem nós, nem o sr. Sá Vianna, nem a *congregação do Instituto*, e nem mesmo o *Conservatorio Dramatico*, se lhe fosse o *bicharoco* presente.

Depois de meia duzia de leituras, quando a *dóse do Mal das Vinhas*, vai produzindo seu effeito, começa-se a descobrir que o sr. Rocha, quer estabelecer *novas praxes*, quanto á matricula de ouvintes, no Instituto.

Mas, á proporção que se passa de um para outro periodo, é tal o *tempero da feijoadá*, que o pobre leitor desanima, deixa a carga pelo fréte, com receio da indigestão.

Oh! Exm.º bacalhão, nós vos saudamos!

Este ultimo producto vosso, irá figurar em algum *Bilontra* de 1885!

## SECÇÃO GERAL

A reunião da Assembléa Provincial foi adidiada por acto de hontem, para o dia 28 de Março.

Por falta de espaço, deixou de ser publicado no domingo o folhetim «Fructas do tempo.»

Vimos pelos jornaes da corte que se achão enfermos os srs. Barão da Laguna e o conselheiro Martin Francisco, sendo grave o estado deste ultimo.

Foi approvada a tabella das sahidas dos paquetes da Companhia Nacional de Navegação a Vapor, do porto de Rio de Janeiro para os portos das linhas do Sul actualmento a seu cargo.

Dias de sahida dos paquetes do Rio de Janeiro para o Sul.

1ª viagem—no dia 1º até Porto Alegre com escalas pelo Desterro, Rio Grande, Pelotas e Santos.

2ª viagem—no dia 5 até Montevideo com escalas da linha intermediaria, e levando, malas e passageiros para Mato Grosso.

3ª viagem—no dia 11 até Montevideo com escalas por Santos, Paranaguá, Antonina, Desterro, Rio Grande e Pelotas, e trazendo na volta os passageiros de Mato Grosso.

4ª viagem—no dia 17 até Porto Alegre com escalas por Desterro, Rio Grande, Pelotas e Santos.

5ª viagem—no dia 24 até Montevideo com escalas por Santos, Paranaguá, Antonina, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 12 Rs. 15:692\$208  
Dia 13 Rs. 1:123\$910  
Em igual periodo de 1885 . . . . . 8:763\$626

### MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Foram entregues 33 volumes.  
Foram recebidos 45 volumes

Total 83

### THE SOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

De 1 a 15 de Fevereiro.

General . . . . . 3:943\$787  
Especial . . . . . 206\$940

4:150\$727

Constava na corte que, o cruzador *Almirante Barroso*, seguia immediatamente, com a turma de guardas-marinha do anno, passado, para Nova Orléans, onde vai fazer as honras da exposição

das Tres Americas, que se abre no dia 3 de Março, devendo durar até 31 do mesmo mez.

Foram classificados nos corpos que se menciona os seguintes officiaes:

Alferees João Carlos Galhardo, no 10º batalhão, Olympio Saturnino Alves, no 16º, e Manoel do Nascimento Coelho, no 18º.

METEOROLOGIA  
Observações meteorologicas feitas no dia 15 de Fevereiro, na estação telegraphica do Estado.

HOURS	BAROMETRO	THERMOMETROS		Sec.	Hum.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
		mit.	max.				
5	703,1	20,0		24,0	20,8	S.	Céu encoberto
2	705,5		22,8	23,2	20,0	1	Chuva

O empregado,  
Formiga.

« Foi nomeado para servir na guarnição da Bahia o 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, dr. Silvino Pacheco. »

« Autorizou-se: ao presidente da provincia, conforme solicitou, a despendar até á quantia de 125\$130 rs. com a aquisição de objectos precisos ao escaler das visitas de saúde e de policia do porto, competindo ao Ministro do Imperio o pagamento de igual quantia para o mesmo fim. »

« Não foi agraciada a ré Gertrudes Floripes de Oliveira, condemnada á pena de prizio com trabalho por 20 annos, em conformidade com as decisões do

jury do termo de S. Francisco, por crime de homicidio.

« Mandou-se continuar soldado a companhia de infantaria o alferes do 17º batalhão da mesma arma, Benvenuto da Silva Albuquerque, até que haja vaga em que possa ser incluído como efectivo »

« Concedeu-se licença ao capitão reformado do exercito, Antonio José Pereira Junior, para transferir sua residencia do Rio Grande do Sul, para esta provincia. »

« Por decretos de 6 do corrente, fez-se mercê:

Do titulo de Barão de Saboia, com as honras de grandeza, o conselheiro Vicente Candido Figueira de Saboia;

Do de Visconde de Souza Fontes, o Barão do mesmo titulo;

Do de Barão de Motta Maia, o dr. Claudio Velho da Motta Maia;

Do titulo de Conselheiro, ao Barão de Itajubá. »

« Foi indeferido o requerimento, em que João Maria Duarte, professor de primeiras lettras na escola de aprendizes marinheiros d'esta provincia, pedia uma indemnisação de vencimentos anteriores ao mez de Outubro. »

O EX-CONSUL PORTUGUEZ

« Segundo referem cartas recebidas na Côrte sabe-se que o barão de Wildick dirigio-se do Rio de Janeiro para o Havre e de lá para Bayonna (França) de onde é natural e onde foi consul portuguez seu fallecido pae. A

FOLHETIM

FRUCTAS DO TEMPO

Além das «topicos da semana», das constantes «piadas» de um punhado de noção, dos impagaveis e «sahorozos sonetos à premio», dos «dizia-se hontem» e das «notas a lapis», que a «fegeneração» offerece aos seus leitores, deve dar-lhes tambem um folhetim aos domingos.

Oh! o folhetim!... E' realmente uma idéa grandiosa e por demais succulenta para o rodapé do jornal.

Mas... o assumpto será a primeira difficuldade a vencer-se.

Deverá ser—o que se diz debaixo das arvores, onde se descasca a farta—o pobre cidadão, onde se diz cobras e lagartos, onde enfim—é a vilha aikoa—o thema favorito das prozas?

Deverá ser—o carnaval que a passos de gigante se aproxima, revolucionando os vendedores de bisnagas, provocando desde já os pobres paes de familia—nos gastos—com luvras, rendas, e tati quanti—requer um baile masqué?

Deverá ser—a falta de theatros, dando lugar a tomarem alento—as algibeiras dos chefes de familia?

Deverá ser—a escassez dos bailes, nesta terra, onde cresceu a dança e

essa cidade foi para levar os ossos de sua mãe fallecida na Côrte para alli serem reunidos ao jazigo de familia.

De Bayonna segueria para Lisboa, onde é esperado. »

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Não teme rival

O CAJURUBÊBA não recusa de entrar em competencia com qualquer outro preparativo dos mais apregoados e proclamados na cura do rheumatismo da syphilis, dos durtros, das erysipelas, das leucorrhéas, etc., porque a confiança com que foi offerecido ao publico como um remédio poderoso tem-se robustecido com factos sem conta de curas verdadeiramente miraculosas: o se fosse possível apresentar-se em campo, como fazem os duelistas, sendo a arena do combata os doentes, e as armas os remedios, elle corria, certo da victoria, a enfrentar-se com qualquer competitor.

Ousamos dizer ao paciente que tiver perdido as esperanças de melhorar ou curar-se de seus males, depois de ter usado de todos os depurativos annunciados e conhecidos, que recorra a elle, certo de que não será baltada sua tentativa, porque é impossivel que o mal permaneça indifferente ao uso de um medicamento tão energico e poderoso.

Nem se explica de outro modo o embaraço que os que têm interesse na venda de outros remedios procuram crear ao consumo do CAJURUBÊBA, que vai substituindo nas praticas das pharmacias e drogarias os mais preconizados depurativos, para dominar só elle no campo da therapeutica.

As doutrinas mais hostilizadas e com vehemencia impugnadas, cujo desenvolvimento se procurou embaraçar até com armas, travando-se guerra cruéis e de longa duração, quer em philosphia, quer em religião, todas aham sempre triumphantes. Pois assim tem de acontecer com a virtude do CAJURUBÊBA, que sendo a expressão da ver-

altura de um «princípio»—acompanhando-nos em toda parte?

Deverá ser—a politica—com todas as suas «pomalas», filigranas, ficções e, etc. e etc.?

Deverá ser—o «viramento» de «casacas»—de tantos que, ainda hontem, saboreavam a nossa sópa politica, e hoje dispararão «vergonhosamente», levando consigo armas e bagagens para os arraiaes contrarios, em busca do «milho» do orçamento?

Ou, finalmente, as eleições, assumpto aliás vasto e digno de um poema, com a «promettida» liberdade do voto e todas as suas consequências?

Trataremos de tudo—e de mais alguma; mas... em primeiro lugar—das eleições que ainda estão «quentinhas», e as do 2º escrutinio no fôrno do segundo districto, «fermentadas» pelo governo.

Oh!... as eleições... Sim... as eleições terão a primazia.

A imparcialidade do governo, a moderação annunciada no Senado e Camara dos Deputados—pelo sr. de Co... tegipe, os falsos escrupulos do nosso «governador» e tudo mais que como engodo, prometterão fazer; foi uma verdadeira burla.

Tudo aquillo—era para singlear vêr... »

Ao approximar-se o dia das eleições, parecia que estavamos sob o re-

lado, não se recia dos golpes que lhe dirigem seus ambiciosos inimigos.

O CAJURUBÊBA encontra-se unicamente na

PHARMACIA

DE RAFFAELLO HOBY & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCEPE 15

EDITAES

Camara Municipal

O cidadão José Manoel da Silva, fiscal do 1º districto da camara da capital, para conhecimento do publico, transcreve o publica os arts. de posturas municipaes.

Art. 100. § 5º. Fabricar, vender, uzar ou aticar laranginhas, ou os chamados lindos do choiro, pelo entendo.

§ 6º. Jogar ou brincar o ontrudo, qualquer que seja a substancia empregada.

Art. 103. O infractor ou infractores dos §§—5—6, do art. antecedente incorrerão na multa de 5\$000, cada um.

Dosterro, 8 de Fevereiro, de 1886. —José Manoel da Silva.

Nova matricula de escravos

O Inspector da Alfandega em obediencia ao § 2º do art. 1º da lei n. 9.517 de 14 de Novembro do corrente anno, faz publico para conhecimento dos interessados que, desde o dia 1º de Março de 1886, a 1º de Março, as 4 horas da tarde, de 1887, achá-se aberta a matricula para os escravos menores de 60 annos e o arrolamento para os que tiverem attingido ou excedido esta idade.

Emobediencia a lei transcreve-se o § 7º do art. 1º da lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, que é do theór seguinte:

«Serão considerados libertos os escravos que no prazo marcado não tiverem sido dados a matricula, e esta clausula será expressa e integralmente declarada nos editaes e nos annuncijs pela imprensa.»

Outrosim fica a disposição dos integum da lei de 19 de Agosto de 1846.

A mascara foi desfavelando-se pouco a pouco dos «superiores legitimos», e tudo começou a mover-se.

A policia começou a propôr demissões e a chamar de ordem do «governador», certos eleitores, para transmittir o «Santo» do governo—que consistia n'estas poucas palavras—«em vota com o governo—ou é demittido;»

O delegado de policia—a pôr em contribuição todos os meios para vencer as eleições, dando-se até no trabalho de fazer chapas—com o «carimbo da casa;»

Os chefes das repartições—isto é—os conservadores, a envidarem tudo para o triumpho desejado—transmittindo por seu turno á seus subordinados—aquelle mesmo «Santo;»

A presidencia a demittir os liberaes, e tal foi a «faina» que até alterou a carreira do «Humaytá» para não votarem dois eleitores liberaes que se achavam fóra;

Os cabalistas a apregoaem a «força» do governo, meio mais «suave» de convencer os tímidos;

Um juiz de direito a forjar «portarias e officios» para serem processados os chefes liberaes, descobrindo a «quadratura do circulo» na citação da disposição do art. 101 do cod-

ressados, para consulta, na sala do expediente da Repartição um exemplar da Lei e respectivo regulamento.

Alfandega do Desterro, 20 de Dezembro de 1885.—O Inspector, Pedro C. M. da Costa.

DECLARAÇÕES

IMPORTANTE LEILÃO

QUINTA FEIRA, 18 DE FEVEREIRO ATENÇÃO!!

As 11 horas em ponto

J. A. Coutinho, tendo de retirar-se no vapor de 20 do corrente, far' leilão no dia e hora acima, em sua residencia á praça Barão da Laguna, de muitos importantes moveis como seguem:

Magnifica mobilia de magno, meio melallhã, composta de 12 cadeiras, 4 ditas de braços, 2 aparalhoes com tempo de marmore e 1 meza redonda com dito.

Modernas camas francezas de magno, para casados e ditas para solteiros.

Excellentes mezas oitavadas com tempo de marmore, ditas de jantar de meios tamanhos, serpentinas, vazas, cadeiras avulsas, ditas de balanço, mezas de jogo, commodas, guarda-vestidos, guarda-roupa, guarda-comida, guarda-louça, relógio de parede, lampões, lustre, castiçais, lavatorios com pedra marince, quadros, espelhos, escarradeiras, cabides, moringas, mezas para quarto e sala, venezianas e, finalmente, uma infinidade de objectos proprios e indispensaveis para uma casa de familia.

As correr do martelle

N. B.—O annunciante espera o comparecimento dos seus amigos e do publico em geral, e roga a todas as pessoas que lhe fizerem a honra de

crim., mas deixando no entretanto que os conservadores comprassem votos na sua comarca e que o «sen promotor» e autoridades subalternas cabalasseu desbragadamente.

Os agentes de partido, a entregarem aos leitores «virados» a chapa á bocca da urna;

As remoções de militares, de promotores e professores para lugares longiquos;

Tudo isso foi feito e mais algumas cousas, para chegar-se á uma triste e amarga verdade, de que só por taes meios poderia vencer o governo.

Mas... ganhou o sr. Taunay, ou antes o governo; ganharam os cabalistas e os «mais dedicados amigos», e salvou-se a patria, e a bandeira do partido, que á meio pau, tremulava soprada pelos ventos da «desconfiança» e da «duvida.»

Ganharam tambem os que perderão, isto é, a experiencia, ensinando-lhes o modo de se haverem, como governo, nas futuras eleições.

Eis o que foi a eleição do dia 15 de Janeiro: uma completa farça representada pelo governo.

Eis o resultado que deo, a «dilecta filha do sr. Sariva, nas mãos dos conservadores.

Au revoir.

Phip.

He comprar objectos que retirem no mesmo dia do leilão.

**Pagamento no acto da entrega**

Os Srs. arrematantes nada pagão de commissão ao leiloeiro: apenas 5% á repartição provincial.

**É QUINTA-FEIRA**  
**A's 11 horas em ponto**

**AVISO**  
**AO PUBLICO**

José de Oliveira Bastos & C., participam aos seus numerosos freguezes e amigos, que mudaram a sua casa de negocio da rua do Principe, n. 10, para o sobrado de quatro portas á rua Trajano, n. 5, onde continuam com o mesmo ramo de negocio de generos seccos e molhados, louças, vidros e miudezas.

Tambem continuam com a refinação de assucar, e com o antigo systema de venderem barato, para venderem muito.

Fabricamos, tambem, vinagre tinto e branco, licores e capillés, tudo de superior qualidade, que vendemos barato, e a dinheiro.

Temos tambem uma grande porção de louça que precisamos vender barato, a dinheiro, para completa liquidação.

Pedimos a protecção do publico em geral, e de nossa parte faremos tudo quanto estiver ao nosso alcance para bem servirmos.

Desterro, 2 de Fevereiro de 1886.

**EMPORIO DE LOUÇA**

12 RUA JOÃO PINTO 12

Tendo este estabelecimento de effectuar sua mudança para a rua do Principe, vende toda a louça grossa existente, bem como outros artigos americanos por menos de seu primitivo custo. Aos srs. commerciantes desses generos recommendamos a occasião opportuna de comprarem barato—onrindes brancos e pintados, canecos, tijellas brancas e douradas, bules, leiteiras, copos e outros muitos artigos.

Desterro, 28 de Janeiro de 1886.

VILLELA & C.<sup>a</sup>

EM LIQUIDAÇÃO

**Ao commercio**

Os abaixo assignados declaram pelo presente que dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que girava nesta praça sob a razão social de—Faria & Malheiros,—retirando-se e socio João Pereira Malheiros, livre e desonerada de toda a responsabilidade da mesma firma, que entra desde já em liquidação á cargo do socio Faria.

Desterro, 30 de Janeiro de 1886.—*Raymundo Antonio de Faria.—João Pereira Malheiros.*

**ATTENÇÃO**

O abaixo assignado, socio liquidante da firma social—Faria & Malheiros—em liquidação, roga aos devedores da referida firma o obsequio de virem saldar seus debitos, visto como precisa com urgencia levar á final liquidação as transacções da mesma firma.

Desterro, 30 de Janeiro de 1886.

*Raymundo Antonio de Faria.*

**Atenção**

Desappareceu da casa do Capitão de Mar e guerra Antonio Ximenes de Araujo Pitada, um relógio inglez, N. 33:510 com corrente, ambos de ouro: roga-se a pessoa, que por qualquer transacção tiver em seu poder os ditos objectos, de os mandar entregar a seu dono, que está prompto a reembolsar qualquer quantia para rehavel-os.

**Ao Commercio**

O abaixo assignado pede ao commercio desta praça, como ao de fóra della, se alguem se julgar credor do mesmo, que apresente suas contas ate o fim do corrente mez; depois de passar este lapso de tempo, não serão attendidas as reclamações.

Peco tambem aos meus devedores que façam o mesmo.

Desterro, 6 do Fevereiro de 1886.—*Raymundo Lortel.*

**Atenção**

Villela & C. em liquidação, rogam a todos os seus devedores a virem saldar suas contas até o dia 28 de Fevereiro proximo futuro, e farão publicar os nomes daquelles que se tornarem remissos; tratando em seguida da cobrança judicialmente.

Desterro, 26 de Janeiro de 1886.

**ANNUNCIOS**

**VENDE-SE** em Cannasvieiras dois sitios com boas terras e boa agua, engenho de canna e farinha.

Quem os pretender dirijão-se a Manoel Rodrigues Vianna Patrãozinho na mesma localidade, que dará informações exactas.

**Ao commercio**

Terra-se e móc-se 15 kilos de café por 900 réis. E bem assim terra-se um sacco de amendoim por 320 réis, e pica-se tambem fumo, sendo arroba 2\$800 réis e em kilos a 200 réis cada kilo.

N. B.—manda-se buscar e entregar aos seus dponos.—*José Antonio da Cruz.*

9 RUA DO MENINO DEUS 9

**Vende-se**

duas carroças novas para agua com todos os seus pertences, bem como, deus animaes para as mesmas e os respectivos arreios e licenças pagas por um anno.

Tambem se aluga uma carioca com magnifica agua potavel.

Para informações, n'esta typographia.

**VENDE-SE**

O negocio de seccos e molhados estabelecido á rua do Principe, n. 132, o aluga-se a mesma casa, com commodos sufficiente para familia, tem um grande quintal e agua dentro.

Para ver e tratar na mesma casa com o proprietario.

**Vende-se**

O negocio de seccos e molhados á rua de João Pinto n. 24 B.

Para ver e tratar na mesma casa,

**ULTIMA PALAVRA!**  
**LOTERIAS**

**SANTA CATHARINA**  
**PREMIO MAIOR**  
**100:000\$000**  
**Custo do bilhete inteiro 2\$000!!**

Pagamento integral e sem desconto algum.

Esta importante e vantajosa loteria, de todas as que existem no Imperio, sem duvida a melhor e a mais conveniente para o publico, por attender aos seus interesses, tem o seductor plano que se segue:

PLANO:		
1 Premio de	100:000\$000	100:000\$000
1 " " "	24:000\$000	24:000\$000
1 " " "	12:000\$000	12:000\$000
1 " " "	8:000\$000	8:000\$000
1 " " "	5:000\$000	5:000\$000
2 Premios de	2:000\$000	4:000\$000
6 " " "	1:000\$000	6:000\$000
12 " " "	500\$000	6:000\$000
24 " " "	200\$000	4:800\$000
47 " " "	100\$000	4:700\$000
100 " " "	50\$000	5:000\$000
200 " " "	20\$000	4:000\$000

**APPROXIMAÇÕES:**

2 Approximações para a Sorte Grande a 3.000\$000 . . . . . 6:000\$000

189:500\$000

**EXTRACÇÃO:**

A extracção d'esta proveitosa loteria que se compõe de 150,000 bilhetes, se fará mensalmente, devendo a primeira ter lugar d'esta data a noventa dias se antes não fór possível.

O pagamento dos premios se fará duas horas depois da extracção.

Os bilhetes d'esta loteria achar-se-hão brevemente expostos á venda em casa do abaixo assignado.

**Rua do Principe n. 10**

**LOJA DA ANGORA**

Desterro, 4 de Fevereiro de 1886.

Por procuração do concessionario

**ERNESTO BAINHA**

Representante da Empreza

**Vinho Nacional**

Vende-se superior em barris de decimo a 17\$000. Trata-se com

*Virgilio Villela.*

com ensajo de se exercerem na conversação portugueza, allema, franceza, e ingleza. Prospecto e qualquer mais informaçõ pelo director:

Dr. AUST.

**O GYMNASIO DE JOINVILLE**

**Santa Catharina**

N'um sitio bellissimo e saluberrimo, habilita seus alumnos para as academias do Imperio, bem como para as universidades e escolas technicas da Allemanha, para o commercio, etc.

Mediante a quantia de 40\$000 mensaes inclusive honorário de ensino e lavagem de roupa, recebe pensionistas, na casa de Dir etor, uma boa educaçõ!

**SAL**

Vende-se para definitiva liquidação, sal branco de Lisboa.

**A' DINHEIRO**

De 5 a 10 alqueires a 1\$000  
De 10 a 25 " 950  
De 50 a 100 " 900

Rua Trajano n. 5

*José d'Oliveira Bastos & C.*

# Typographia da Regeneração

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

Encarrega-se da impressão de obras de qualquer natureza que sejam, garantindo promptidão e zelo no serviço e módicos preços.

Encarrega-se de qualquer trabalho lithographico, e de pontuação, riscagem e impressão de livros para estações publicas e commercio.

13 Rua da Constituição 13  
CIDADE DO DESTIERRO

## DROGARIA E PHARMACIA LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS QUIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.  
Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopaticos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

### DE RADWAY

Representantes nesta provincia dos principaes fabricantes e especialidades francezas, unicos agentes dos preparados dentifricios dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob. Boyaveau Laffecteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, termometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

### PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

### PEROLAS DO D<sup>o</sup> CLERTAN

Approvedas pela Academia de medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TRIPLE PAINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de tres ou quatro perolas não produzir effeito dentro de alguns instantes, inutil sera continuar. Cada vidro contém trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz convem exigir a assignatura d:

*Clertan*

AS PEROLAS DE PTER... *Clertan*

*Clertan*

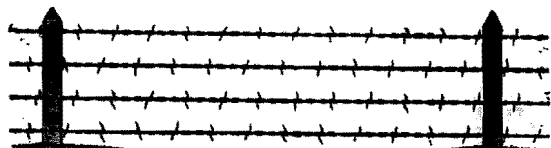
AS PEROLAS DE QUININA contem, cada uma, dez centigrammas (dois grãos) de sulfato de quinina puro. Por isso a efficacia d'ellas é certa nos casos de FEBRES, alem do que não causam repugnancia, nem fadiga e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinidamente sem escurearem-se. E indispensavel exigir a assignatura d:

*Clertan*

Se vende a varejo na maior parte das Pharmacias.

Fabricação e atacado casa L. FRERE e Ch. TORCHON, 19, rue Jacob em Paris.

## ARAME FARPADO



DE AÇO GALVANISADO

## ARAME LISO

GRAMPOS  
PROPRIOS PARA OS MESMO  
PREÇOS REDUZIDOS

H. W. FISON & C.

## XAROPE DE BLAYN

Est. MEDICAMENTO de um gosto agradável, adoptado com grande effeito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, contra o Influenza, Gripe, Tuss, Dores de Garganta, Gargarejo subconico, Arrepios de peito, das Vias urinarias e da Bexiga.

# ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE!

## A ultima invenção americana

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram dirigidos para a construcção de uma lampada para uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sahir da idea da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes machinas, em lugar de seguir a theoria de que, para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e seja o germen da electricidade em si mesma, e. g. no pé da lampada.

A companhia de Luz Electrica Norman, chegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da iluminação electrica, e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da iluminação.

Nossa lampada electrica não necessita machinas, conductores, nem nenhum apparato custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; somente ha que enche-la com acido, cada quatro ou cinco dias.

Seu custo sera o mesmo que o do gaz, tendo a grande vantagem de não produzir calor fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo gráo de temperatura.

Ainda, mais, não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastando para obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o perigo de fogo explosão ou suffocação, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si é digna da maior consideração.

É preferivel a qualquer outra classe de iluminação pelas seguintes razões:

- 1º Seu uso é tão simples que qualquer creança pôde lidar com a lampada.
- 2º Pôde-se mover de um lugar para outro com os do azeite ou kerosene.
- 3º Não ha necessidade de torcidas, e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as do azeite e kerosene.
- 4º A luz produzida é igual e segura; não se agita com o vento, e ainda que qual em força á do gaz, pôde-se regular de fórma a produzir a luz que se quiser.

5º Todo o perigo de fogo está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz se quebrasse.

6º Illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de tres tamanhos:

A.—PEQUENA—Tamanho da lampada 14 pollgadas, peso 5 libras; para il-

luminar quartos, subterraneos, depositos do polvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, iluminação para jardins, minas e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10\$000 cada lampada, porto livre em todas as partes do mundo.

B.—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo espaçoavel.

Preço de cada lampada incluindo o pé de bronze e globo, 20\$000, livre do porto em todas as partes do mundo.

C.—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EMBLETOS PUBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorado magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 15\$000, livre do porto em todas as partes do mundo.

O pé pode ser do bronze japonês, finissimo ou do oxido de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser uzada immediatamente, e serão enviadas em caixas do madeira, com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns meses, dois queimadores para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precisos, podem-se obter em qualquer botica, ainda a dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funcionar bem ou se devolve o dinheiro se não prehencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para casa de New-York ou de Philadelphia.

O melhor meio de enviar dinheiro é por letras do cambio pagaveis em New-York, as quaes se podem conseguir de qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante serão cumpridas com a maior promptidão e remetidas sem tardansa.

Nossas Lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

**NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY**  
PHILADELPHIA—U. S. OF AMERICA.

(90-22)

# WEIDENSLAUER, BERLIN N. W.

(ALLEMANHA)

FABRICANTES DE PIANOS  
deseja relações agradaveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo tem granjeado favor, e em todas as partes a se acham introduzido.